

RISE Resilience
Investment
Sustainability
& Equity
ISTP

Renovação da Frota Pesqueira Artesanal

V1.0-20251205

1. Resumo Executivo

São Tomé e Príncipe (STP), Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), depende fortemente dos seus recursos marinhos e costeiros. O setor das pescas representa 6–8% do PIB, garante proteína essencial e emprega mais de 25 000 pessoas, sustentando comunidades costeiras vulneráveis.

Enfrenta, contudo, graves constrangimentos estruturais:

- Infraestruturas degradadas (Neves, Porto Alegre e Santo António);
- Frota artesanal envelhecida e obsoleta;
- Ausência de cais e frio industrial;
- Carência de sistemas de controlo e fiscalização;
- Vulnerabilidade climática e perda de habitats (mangais, recifes, pradarias).

O projeto BEFIRM surge como instrumento de modernização integrada da cadeia de valor das pescas, articulando infraestruturas, tecnologia, sustentabilidade e inclusão social, alinhado com o Plano Nacional de Investimento para a Economia Azul (PNIEA 2022) e a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável (ENDS 2026–2040).

- o Localização: Neves, Porto Alegre, Santo António + ZEE STP.
- o Custo total: 31,5 M€ | 2025–2030.
- o 5 números-chave:

500 empregos diretos / 3 000 indiretos

100 000 beneficiários

-40% perdas pós-captura (para <15%)

+20–30% produção valorizada

90% da frota rastreável até 2030.

Objetivo Geral

Reabilitar e modernizar as infraestruturas de pesca e reforçar a economia azul santomense, promovendo produtividade, resiliência climática e segurança alimentar.

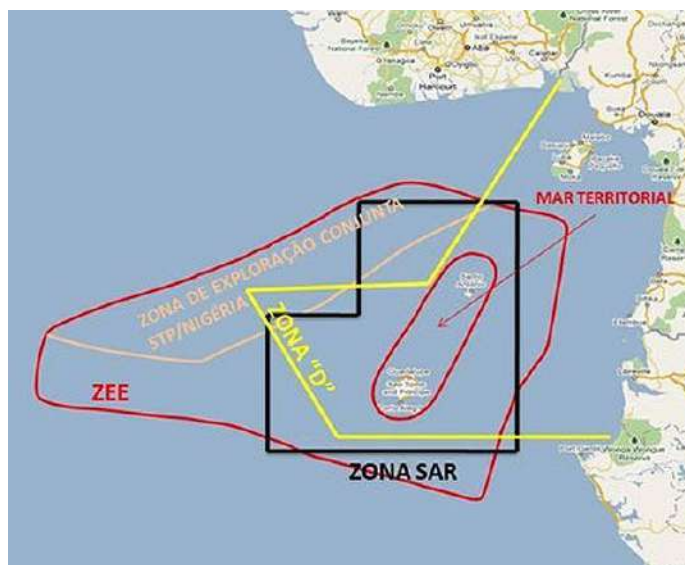
Objetivos Específicos:

- Reabilitar e equipar cais de pesca com frio industrial, gelo e mercados higienizados;
- Renovar a frota artesanal e semi-industrial (embarcações de fibra, seguras e sustentáveis);
- Criar ateliês de construção naval em fibra;
- Melhorar o sistema nacional de controlo (hardware e software) e monitorização (VMS/AIS) e combate à pesca ilegal;
- Promover formação técnica e inclusão de género;
- Integrar gestão ambiental e cogestão comunitária.

2. Contexto e Oportunidade

A Economia Azul é o novo eixo estratégico de STP.

O país possui uma ZEE 160 vezes superior ao seu território, com elevado potencial para pesca, aquacultura e turismo costeiro.



Principais desafios:

- Frota obsoleta e artesanal (pirogas em madeira);
- Inexistência de porto de pesca funcional;
- Rede de frio quase inexistente (95% dos desembarques sem gelo);
- Centro de Controlo e Vigilância da Pesca (CCVP) limitado a navios europeus;
- Carência regulatória e fraca coordenação interinstitucional.

Oportunidade

- Mercado interno sólido (27 kg/capita de consumo de peixe/ano);
- Substituição de importações e criação de valor pela conservação e qualidade;
- Investimentos já estruturados pelo Plano Nacional de Investimento para a Economia Azul (PNIEA):
 - Pesca Semi-Industrial (5,7 M€);
 - Controlo das Atividades de Pesca (4,5 M€).

Com a reabilitação dos cais de Neves, Porto Alegre e Santo António, o BEFIRM catalisa ganhos de eficiência e formalização da pesca artesanal.

3. Descrição do Projeto

O projeto organiza-se em 4 componentes:

Componente	Objetivo principal	Ações-chave
A. Infraestruturas portuárias e frio	Reabilitar e modernizar cais e instalações de apoio	Fábricas de gelo, câmaras de frio, mercados de peixe, oficinas, energia solar
B. Frota e cadeia de valor	Renovar a frota e criar ateliê de fibra	6 embarcações semi-industriais, carrinhas frigoríficas, formação técnica
C. Sustentabilidade e conservação	Proteger ecossistemas e promover ecoturismo	AMP, reflorestação de mangais, gestão costeira e formação ambiental
D. Governação e controlo (MCS)	Fortalecer fiscalização e rastreabilidade	Upgrade do VMS/AIS, MONICAP™ Micro VMS, drones e capacitação institucional

Beneficiários

Beneficiários diretos (≈10 000 pessoas):

- Pescadores artesanais e semi-industriais;
- Palaiês e cooperativas de comercialização;
- Operadores portuários, técnicos de frio e mecânicos navais;
- Equipas de fiscalização e monitorização (MCS).

Beneficiários indiretos (≈100 000 pessoas):

- Comunidades costeiras das duas ilhas;
- Consumidores domésticos (segurança alimentar e qualidade do pescado);
- Pequenas empresas ligadas ao turismo costeiro, transporte e serviços;
- Administração local e instituições setoriais que beneficiam de melhores infraestruturas e dados.

O projeto prioriza grupos vulneráveis — especialmente mulheres palaiês e jovens — assegurando inclusão económica, formação técnica e participação ativa na gestão comunitária das infraestruturas.

Impacto esperado

- **Redução das perdas pós-captura para <15%** através da instalação de fábricas de gelo, câmaras de frio, mercados higienizados e formação HACCP.
- **Aumento de 20–30% na produção valorizada**, graças à melhoria da conservação, logística e rastreabilidade.
- **Criação de mais de 500 empregos diretos** (infraestruturas, frio, transformação, fiscalização, MCS, operações portuárias) e cerca de **3 000 empregos indiretos**.
- **Reforço da segurança no mar e combate à pesca INN**, com VMS/AIS para embarcações maiores e MONICAP™ Micro VMS + COSPAS-SARSAT para a frota artesanal.
- **Restauração e proteção de habitats costeiros**, incluindo mangais e zonas prioritárias de reprodução, aumentando a resiliência climática e ecológica.
- **Inclusão económica e igualdade de género**, com quotas de participação feminina $\geq 40\%$ nos mercados, frio, transformação e gestão comunitária.
- **Rastreabilidade total da frota até 2030**, elevando a conformidade legal e os padrões sanitários, permitindo novos nichos de exportação.



4. Estrutura Económica e Financeira

Investimento por componente

Componente	Custo estimado (€)	Fonte principal
A. Infraestruturas portuárias e frio	10 000 000	BAD / GEF
B. Frota e cadeia de valor	5 700 000	PNIEA
C. Sustentabilidade e AMP	2 300 000	GEF / Governo
D. Controlo e segurança (MCS)	4 500 000	PNIEA + XSEALENCE
E. Gestão e monitorização (PMU)	1 000 000	BAD / Governo

Total das componentes executivas: 23 500 000 EUR

Os 23,5 M€ representam apenas o custo das componentes técnicas executivas.

O custo total oficial do BEFIRM é de ≈ 31,5 M€ (equivalente a 21,5 M UA), conforme o pipeline do BAD, incluindo:

- Contingências, provisões e assistência técnica alargada do BAD,
- Cofinanciamento TSF, GEF e ADF,
- PPP previstas para frio e mercados,
- Contribuições institucionais e setoriais adicionais.

Assim, 23,5 M€ = componentes diretas e 31,5 M€ = investimento total do projeto BEFIRM.

Financiamento

- BAD: 66%
- GEF: 22%
- ADF/TSF: 7%
- Governo + PNIEA + PPP: 5%

Total: ≈ 31,5 M€

Projeções financeiras

- ROI: 18–22%
- IRR: 12–14%
- Payback: 7–8 anos
- Rácio benefício/custo: 1,8

Estes resultados refletem o retorno do projeto integrado BEFIRM, com infraestruturas, frota, cadeia de frio, controlo e conservação — e não apenas do componente de frota isolado do Plano Nacional de Investimento para a Economia Azul (PNIEA).



5. Riscos e Estratégias de Mitigação

Categoria	Risco	Estratégias de Mitigação
Ambiental	Obras em zonas sensíveis (mangais)	ESIAs, soluções baseadas na natureza, gestão ambiental comunitária
Climático	Erosão e tempestades	Infraestruturas resilientes e planos de contingência
Tecnológico	Falhas de rastreabilidade	Implementação do MONICAP™ Micro VMS e formação
Institucional	Fraca coordenação	PMU sob Direção da Economia Azul e Comité Interministerial
Financeiro	Atrasos e custos O&M	PPP para frio e mercados; fundo de manutenção (5% receitas)
Social	Resistência à mudança	Formação, incentivos e comunicação participativa

6. Externalidades e impactos do Projeto

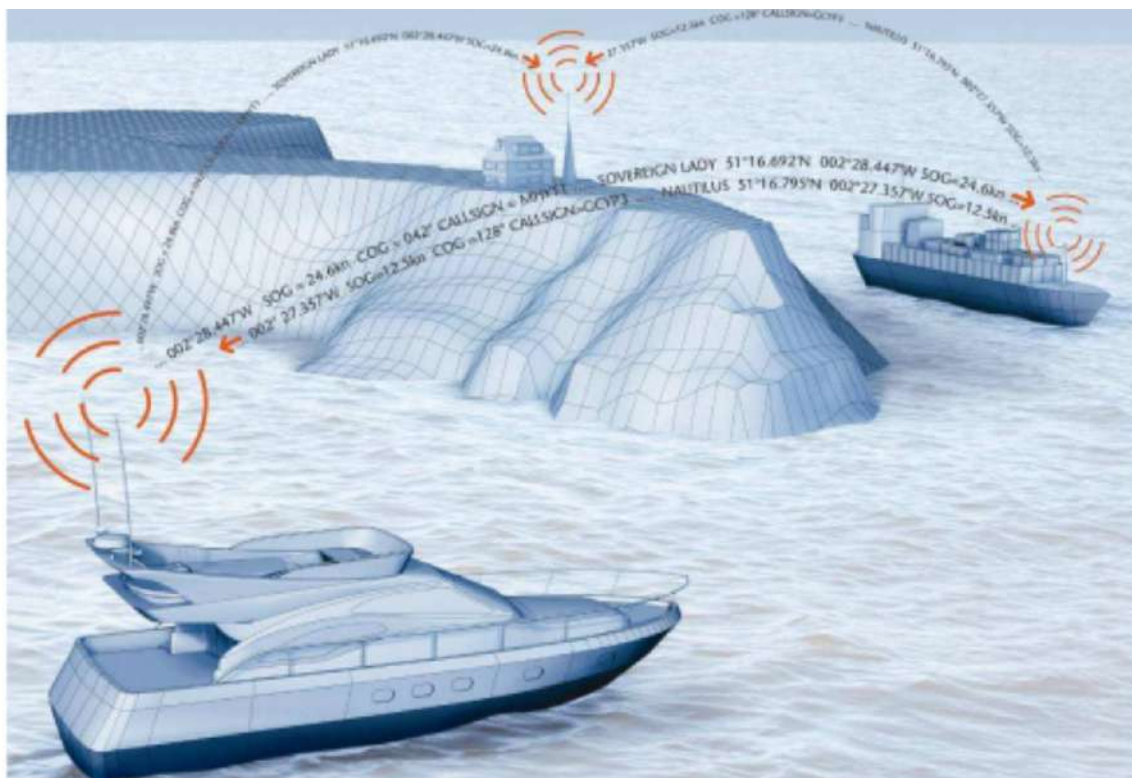
Tipo	Impacto-chave	Indicadores
Social	+500 empregos diretos; 40% mulheres beneficiárias	≥40% mulheres empregadas; 0 fatalidades/ano
Económico	+88% receitas do setor	+36% volume capturado; +38% preço médio
Ambiental	Gestão de AMP e reflorestação de mangais	≥20 ha recuperados; -25% esforço costeiro
Tecnológico	Digitalização e rastreabilidade da frota	≥90% embarcações rastreáveis até 2030

O BEFIRM gera externalidades positivas que ultrapassam o retorno financeiro: promove governação sustentável, inovação tecnológica e segurança alimentar duradoura

7. Implementação e Governança

Estrutura institucional

- Coordenação: Direção da Economia Azul (Ministério da Economia e Finanças)
- Execução técnica: Direção das Pescas, IMAP, Capitania dos Portos, Guarda Costeira
- Supervisão: Comité Interministerial
- Gestão: Unidade de Gestão (PMU) com especialistas nacionais e apoio BAD/GEF
- Implementação local: Cooperativas e ONGs (MARAPA, OIKOS, MARE, TATÔ)



Cronograma (2025–2030)

- 2025: Estudos técnicos, ESIA's, criação da PMU
- 2026–27: Obras e frota semi-industrial
- 2027–28: Instalação VMS/AIS e MONICAP™
- 2029–30: Consolidação, PPP locais e auditorias finais

Sustentabilidade

- Fundo de manutenção (5% receitas portuárias);
- PPP para operação de frio/mercados;
- Formação técnica e de gestão para comunidades locais.

8. Proposta de Parceria / Call to Action

O Governo de STP convida investidores, agências multilaterais e empresas privadas a associarem-se ao BEFIRM para concretizar o eixo estratégico da Economia Azul.

Oportunidades de parceria

- Infraestruturas e frio – PPP (≈ 10 M€);
- Ateliê de fibra – joint venture industrial (≈ 2 M€);
- Tecnologia e controlo (VMS/MONICAP) – parcerias tecnológicas (≈ 1 M€);
- Conservação e ecoturismo – investimento de impacto ($\approx 1,5$ M€).

Incentivos

- Isenção de taxas e direitos aduaneiros;
- Redução fiscal (IRC 50% nos primeiros 5 anos);
- Garantias multilaterais (BAD, MIGA, GEF);
- Ambiente político e regulatório estável.

Retorno esperado

- ROI 18–22% | Payback 7–8 anos | IRR 12–14%
- Impacto: +88% receitas do setor, +50% emprego formal, rastreabilidade total da frota até 2030.

9. Conclusão

O BEFIRM constitui um pilar de transformação nacional, alinhado com a Estratégia da Economia Azul, a ENDS 2040 e os ODS 2, 8, 9, 13 e 14.

Representa uma oportunidade real para unir rentabilidade e impacto sustentável, reposicionando São Tomé e Príncipe como referência da Economia Azul no Golfo da Guiné.

Contactos Institucionais:

Direção da Economia Azul – Ministério da Economia e Finanças

✉ economia.azul@gov.st / blueeconomy@investstp.st

☎ (+239) 22 22 828 | (+239) 99 90 005

Resumo Executivo Final - indicadores-chave

- Investimento total: 31,5 M€ (BAD + GEF + TSF + PNIEA + PPP)
- Duração: 2025–2030
- ROI: 18–22% IRR: 12–14% Payback: 7–8 anos
- Emprego direto: 500 Indireto: 3 000
- Beneficiários: 100 000 pessoas
- ODS: 2 • 8 • 9 • 13 • 14

